

# NORTISTA



REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 13  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORRÊIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$—  
Semestral . . . . . 6\$—  
Numero avulso . . . . . 200 rês.

## PELO PIAUHY INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA XX

Transcrevemos hoje com inteira e completa satisfação em nossas columnas as bondosas palavras que o nosso importante collega da capital do Estado o «Piauhy» publicou em suas edições de 4 e 22 de Maio passado, com relação a momentosa questão territorial que levantamos e temos sustentado contra o vizinho Estado do Maranhão.

A solidariedade que o distincto collega nos hypotheca servenos de incitamento para continuarmos na grande luta, e ao mesmo tempo de afirmação de que os piauhyenses estão satisfeitos e de accordo com a nossa attitude.

Orgão official do Estado e de um grande partido politico o «Piauhy» representa na imprensa piauhyense importante e saliente papel. Redigido por diversos homens, cuja competencia é geralmente reconhecida, suas palavras exprimem o patriotismo e o sentir do povo piauhyense.

Gratos em extremo aos lisonjeiros conceitos do nosso referido collega declaramos-lhe que na defesa dos interesses do Piauhy, quaisquer que elles sejam, occuparemos sempre o nosso modesto lugar de combatente desarmado.

Ao «Norte», valente e imparcial orgão da imprensa pernambucana, tambem somos gratos por ter encetado a transcripção do importante e magistral artigo que, a nosso pedido, escreveu o illustrado pernambucano, nosso prezado amigo, dr. Pereira de Costa, no qual ficaram provados com citações de documentos antigos e valiosos os nossos incontestaveis direitos a todo o archipelago do delta do Parnahyba.

De grande contentamento nos encetaram essas demonstrações

de solidariedade, as quaes significam a affirmação dos impulsos patrioticos de nossos coestadanos.

E' tanto maior a nossa satisfação, quanto já nos ia causando triste estranheza o silencio dos nossos collegas do jornalismo do Estado, não porque esse facto nos pudesse trazer desfalecimento na luta em que voluntariamente nos empenhámos, só consultando as nossas forças; mas por por aos estranhos se podia afigurar que o escol da imprensa piauhyense, com séde na capital do Estado, considerava como cousa de pouca monta a solução de um litigio, do qual dependem vitas e interesses do nosso pobre Piauhy, tão menoscabado.

Modificou-se, porém, o nosso sentir

Congratulamo-nos, por isso, com o «Piauhy» e «Norte», que vêm em nosso auxilio.

O direito da força pode muito, mas não pôde tudo, ella tende a desaparecer.

A força do direito ha de triumphar.

Confieemos.

Eis os artigos:

«Piauhy» de 4 de Maio de 1901.

### PELO PIAUHY

Vem de longe a campanha dos briosos parnahybano em prol da reivindicção da nossa integridade territorial lesada com o direito que se arroga o Estado do Maranhão á posse da Barra da Tutoya. Crescendo de intensidade—ella tem, nestes ultimos tempos, tomado um aspecto verdadeiramente brilhante. O «Nortista», da Parnahyba, tomou como lema de sua bandeira a defesa a todo transe, sem treguas e sem desfalecimentos, da sagrada causa dos nossos direitos. Desde o seu primeiro numero, com desmedida de vira civica que lhe tem conquistado a admiração, os applausos e a gratidão de todos os que se interessam pelo levantamento do nosso Estado, o valente orgão de publicidade, em uma serie de magistraes artigos, em que não se sabe o que mais admirar—se a energia patriotica que os inflamma, se a documentação cerrada e inconfutavel que os fundamenta—tem reduzido as suas justas proporções—a in-

vidade das pretensões do vizinho Estado, tanto quanto a evidencia esmagadora do nosso direito.

Tem-nos sido impossivel a transcripção completa dos artigos alludidos, transcripção, aliás, desnecessaria, pela vulgarisação e leitura extraordinaria, que em todo Estado tem o valente orgão parnahybano.

Não podíamos, porém, nos furtar ao prazer de transcrever hoje, valendo este nosso procedimento pela mais franca e completa solidariedade com o «Nortista», nesta importantissima questão, o editorial do seu ultimo numero em que collaboraram a proficiencia technica brilhantemente comprovada, e a observação pessoal, criteriosa e esla-recida—do nosso illustre e talentoso conterraneo—dr. Antonio Freire.

«Piauhy» de 22 de Maio de 1901.

### NORTISTA

Temos presentes os n.ºs. 16, 17 e 18, de 20 e 27 de Abril ultimo e 4 do corrente, deste fulgurante e effezado periodico de publicação semanal.

Prosegue o intrepido luctador da imprensa, com a mesma alfinez, denodo e correção inexcusaveis, na tarefa grandiosa e eminentemente patriotica que se impoz e que é um dos pontos luminosos de seu programma—de reivindicar para o nosso querido Piauhy, um pedaço de seu territorio usurpado—a barra da Tutoya—campanha essa em que, mais uma vez temos a viva satisfação de affirmar a nossa lealdade e absoluta solidariedade com o nosso distincto collega do extremo norte do Estado.

O «Nortista» não precisa, certo, dos nossos brados e incitamentos para levar ao cabo a levantada missão que temou sobre os ombros, mas permitta, em todo o caso, como mais uma affirmação solemne da nossa solidariedade, que lhe digamos da nossa modesta tenda de trabalho:

—Prosiga, prosiga até á victoria, no seu ingente labutar pela integridade do territorio piauhyense.

## BISPADO NÓ PIAUHY

N. 13

Em outra secção gostosamente publicamos um mappa que pessoa competente confeccionou demonstrando o meio pelo qual se pôde facilmente obter um patrimonio para o futuro Bispado no Piauhy.

Não é preciso dizer quanto de utilidade e progresso traz a nosso Estado uma instituição dessa natureza.

Pensamos que, si ha um lugar em que ella se faça preciso, ha de ser tanto quanto em nosso desprotegido Piauhy, onde não só a religião dos nossos antepassados vai se fazendo esquecer, como tambem a instrucção é quasi nulla, devido ao sorriente á falta de estabelecimentos onde com facilidade e vantagens possa receber a mocidade.

A luz que de si emana onde quer que ella exista, toca suave e vivificamente a todos os corações, produzindo os mais salutareos effeitos.

A creação de um Bispado no Piauhy, estamos certos, não será uma utopia; não, porque ella não depende de uma só vontade, mas tambem de todo bom piauhyense que deseja a elevação e o desenvolvimento de sua terra.

Assim, pois, confiados nos sentimentos patrioticos dos nossos coestadanos, desde já levantamos a idea de se crear, em cada uma das 35 parochias de que se compõe este Estado, uma commissão idonea encarregada de angariar donativos, cujo centro ficará sendo nesta cidade.

Esse centro deverá ser composto do Revm. Padre Joaquim Antonio de Sousa Leal, coronel Luiz Antonio de Moraes Corrêa e capitães Jonas de Moraes Corrêa, José da Silva Ramos Filho, Veridiano Rabello Borges e José Alves de Seixas Pereira, commissão que desde o anno passado trabalha em prol desse grande e incomparavel tentamen, reunindo em si os requisitos necessarios para desempenho de tão ardua tarefa.

Ela! «A força de vontade tudo vence».

Congreguemo-nos todos e vamos com fé e perseverança pugnar por essa causa santa, cujo beneficios serão communs.

Do «Commercial» de 30 de Setembro de 1899.

## Biographias

DE  
PIAUHYENSES ILLUSTRES  
POR  
MIGUEL BORGES  
V  
ANTONIO DE SOUSA MENDES.

«Offerecido ao meu comm. padre e particular amigo, o sr. dr. Simplicio de Sousa Mendes.»

Antonio de Sousa Mendes, filho legitimo do capitão-mór Francisco de Sousa Mendes (natural da Ilha Terceira do Reino de Portugal) e de sua mulher d. Maria do Rosario e Sousa, irmã legitima do Visconde da Parnahyba, nasceu em Ceiras, em 1793; época em que se achava a frente do governo do Piauhy o dr. Christovão J. de Frias S. Sarmiento, como membro da 17.ª Junta do Governo interino da provincia.

Tendo se dedicado a vida militar, Antonio de Sousa Mendes foi nomeado alferes da segunda linha do exercito, a 16 de Dezembro de 1815; sendo elevado a capitão do mesmo corpo, a 12 de Julho de 1821, anno em que foi installada a primeira Junta do Governo provisório do Piauhy, sob a presidência do dr. Francisco Duarte Mendes Barreto; e neste caracter—preston o intrepido militar piauhyense, importantes serviços na campanha da Independencia, assistindo em 1823, no forte do Alecrim, em Caxias, a rendição das forças portuguezas, que corriam do Piauhy, alli se tinham acampado e fortificado, sob o commando do governador das armas da provincia, major João José da Cunha Fidé.

De 1836 a 1839, por nomeação do presidente da provincia, que então era seu tio, o Barão da Parnahyba (depois visconde) occupou a carga de commandante do corpo de municipaes permanentes, ou policia provincial, creado pela Res. pres. n.º 13 de 22 de Junho de 1835; e tendo feito em seguida a campanha da Revolta dos Bulhões, de 1839 a 1841, sob o officio do commandante em chefe das forças do governo, o major Manoel Clementino de Sousa Martins, foi elevado ao posto de major do exercito, por acto de 12 de Novembro de 1842, com antiguidade de 18 de Julho de 1841.

A 12 de Dezembro de 1847 foi nomeado para o posto de tenente-coronel graduado, com an-

Constituído de 7 de Setembro de 1898...

Em 1851 foi eleito deputado...

Depois de ter exercido a função...

Foi vice-presidente do Piauhy...

Foi elegeado com as comarcas...

No tempo da presidência do Ex. Sr. Com. do Rio Pardo...

Falleceu o coronel A. de Souza Mendes...

Deixou grande descendência na provincia...

Acha-se entre nós o n.º 300...

Recolhimento de notas

Chamamos a attenção dos leitores para o edital da municipalidade...

PELO PIAUHY

INTE JESSES GERAES

Imposto sobre a transmissão de propriedade

Em na delação e a imprensa...

Esta lei não se desentia...

Defendem esta theoria o illustre senador Virgilio Damazio...

Com effeito, a nossa Constituição Federal...

Quanto a segunda objecção...

Justo é portanto o imposto de 80%

que se applica ao imposto de propriedade...

Este artigo da Constituição diz que...

A primeira base da praxis da Constituição...

Esta lei não se desentia...

A segunda base da praxis...

O direito da União e dos Estados...

Por ventura a attribuição que tem o Congresso...

Quanto a segunda objecção...

Defendem esta theoria o illustre senador Virgilio Damazio...

Com effeito, a nossa Constituição Federal...

Quanto a segunda objecção...

Defendem esta theoria o illustre senador Virgilio Damazio...

Com effeito, a nossa Constituição Federal...

Justo é portanto o imposto de 80%

PELO MUNICIPIO

VI

Dinamica

Nos tormentos e marees das...

Quantos de emont rados e farras...

Não é a excepção que espontaneamente...

Este artigo da Constituição diz que...

A Comissão só possui aqui no Piauhy...

Quanto ao dynamite, não tem utilidade...

E de toda conveniencia deixar o municipio...

As Repartições Publicas...

Alfândega

Razapapel

Em ouro

Collectoria

Esta cidade, que o Ex. Sr. Com. do Rio Pardo...

No tempo da presidência do Ex. Sr. Com. do Rio Pardo...

Depois de ter exercido a função...

Foi vice-presidente do Piauhy...

Foi elegeado com as comarcas...

No tempo da presidência do Ex. Sr. Com. do Rio Pardo...

Falleceu o coronel A. de Souza Mendes...

Deixou grande descendência na provincia...

Acha-se entre nós o n.º 300...

Recolhimento de notas

Chamamos a attenção dos leitores para o edital da municipalidade...

Justo é portanto o imposto de 80%

PARA O

Folklore brasileiro

No meio do vago indeciso das idéas de um povo entendendo ser de inextinguível vantagem estudar-se a sua ethnographia. E' por isso que me animo a emprender a difficil tarefa de arriscar alguma coisa que tenho colhido em minhas observações e do que tenho ouvido, para o engrandecimento do Folklore brasileiro.

Grande é a difficuldade em que me empenho porque menores não são as controversias que se encontram nos factos, numa cunctiplicidade sem fim. E' do Norte e muito particularmente do Piauhy que tenho colhido as matérias que vão adiante.

Alli, como em todo o Brazil, preponderaram os cinco factores de que nos fala Sylvio Romero na sua Historia da Litteratura Brasileira: — o portuguez, o negro, o indio, o meio physico e a imitação estrangeira, dando em resultado a mestiçagem pela formação secundaria.

A lenda das bandeiras paulistas, e mais tarde o acompanhamento jesuítico que fornecia a Bahia, — costumes differentes e differentes as direcções agencias do pensamento, — foram logo em resultado um mixto de creanças, e sobretudo do jesuitismo que culposa e propositalmente influenciava a idéa do terror no animo dos abrigenas, incutia-lhes no animo fraco, umas tantas idéas fetichistas, umas tantas superstições eivadas de lendas. D'ahi o apparecimento e o enraizamento que tem passado tres longos seculos e chegado até nós.

D'esse thesouro immenso de litteratura muito se tem perdido, porque o predomínio portuguez influenciou-nos de tal forma até bem pouco tempo, que só depois de uma revolução litteraria foi que podemos ver a phalange heroica do povo tedesco e á sua frente os irmãos Grimm a esquadrihar na Allemanha aquillo que abunda no nosso e dando como resultado final o nosso acaomodamento pelo estudo mais livre, mais fóra de pas.

Os portuguezes só agora, ao mesmo tempo que nós, deram-se a esse importante estudo. Theophilo Braga como chefe, e depois Consiglieri Pedrosa, Thomaz Pires e Adolpho Coelho ao lado de Siqueira Ferraz e Vasconcellos têm avançado no campo das tradições e procurado construir o seu folklore.

Entre nós, por ser enorme o nosso thesouro, é relativamente muito pequeno o numero dos nossos folkloristas. Além de Sylvio Romero, Mello Moraes Filho, Celso de Magalhães, José de Alencar, José Viçoso, Couto de Magalhães, Barbosa Rodrigues, Baptista Caetano, Beaurepaire Rohan e Agripino Junior, poucos, muito poucos, são os que têm tido o trabalho de se lançar a esse terreno immenso, onde se occulta muita originalidade e onde iremos talvez achar a origem desse povo heroico, d'essa raça quasi extincta, nossa ascendente legitima, perdida num continente gigante á mercê do instincto e da natureza.

Nós não somos ainda um povo formado: somos uma raça em via de formação, que precisa-

mos assimilar alguma coisa do presente ao producto do futuro. E' por isso que entram hoje o germanismo e o italianismo como factores na formação da raça que se vai cruzando para dar-nos uma melhor mestiçagem, para dar-nos um typo novo. Mas enquanto lá não chegarmos, é mister caçar todo esse cabedal exparso que temos e procurarmos construir o nosso monumento.

As reliquias tradicionais devem ser cuidadosamente collektadas e guardadas, porque ellas representam muita vez o primeiro balbuciar da infancia de um povo que mais tarde pode tornar-se um povo gigante por sua intellectualidade.

E quem sabe se com os elementos que se nos prepara, com o estrangeirismo por nosso, não viremos mesmo em breve a ser aquillo que as nações europeas são? As condições mesologicas que têm grande poderio no desenvolvimento de um povo, nos são por demais favoraveis.

A riqueza de nossa fauna e de nossa flora a uberidade do solo, tudo, tudo em nosso favor, garante-nos alguma coisa de melhor.

Já o estudo mais acurado dos ultimos tempo tem feito banir do espirito brasileiro a velha theologia; a alma espirital, uma immortal, está substituida pelo producto de nossas faculdades como pensadamente nos diz Ernesto Haeckel, e portanto destituida a possibilidade de voltar a este mundo em braca de salvação. Ora, isso que era um agente poderosissimo para nascer a superstição está cortada radicalmente. A lenda, a phantasiada lenda, passa como um entretenimento agradável ao espirito, e mais nada. Vê-se portanto que caminhamos em busca de um futuro mais prospera.

O Cabeça de Cuiá

Resa a tradição uma lenda bem curiosa na capital do Piauhy. E' uma delicia dos velhos e um temor religioso das creanças que ouvem-na por entre a modorra das noites cheias de tibiaza, quando o pallido crescente da lua faz relampejar de raios as somnolentas aguas do Parnahyba. Resa a tradição que no logarejo Poty Velho, uma especie de aldeola meio abandonada, cujas cas, esbarradas pela acção pluvial das aguas, atterram uma florescencia pasada, houve outr ora uma pequena familia cujo avinho era um rapaz pescador.

Aconteceu que uma vez o rapaz voltou da pescaria impressionado e macambuzo. Atirou a um canto o seu arpaço, a sua tarrafa, os seus anzoes e uma cambada (1) de curimatãs (2) e, como fosse hora de jantar, sentou-se na esteira, no meio de sua familia e começou a comer.

A refeição versava sobre carne de vacca. Encontrando um enorme corredor (3) que devia battel-o para tirar o tutano (4); mas como na occasião não tivesse um logar apropriado, procurou fazel-o na cabeça de sua velha mãe. Esta então, enfurecida, foi para o terreiro do quintal e rogou-lhe uma praga (5), amaldiçoando-o tambem.

Era meio dia, e o sino da igreja repicava apressadamente.

A velha, de joelhos na atrela ardente do terreiro, batia nos peitos e pedia a Santissimo Sacramento a punição do amaldiçoado. Dizem que o remorso apoderou-se do coração do filho desaturado, que correu doidamente para a foz do rio Poty e ali lançou-se e desapareceu nas aguas. Desde então, nas aguas do Poty e nas aguas do rio Parnahyba, anda errante, com uma enorme cabeleira de lólo assentada sobre uma cabeça de cuiá, d'onde lhe vem o nome.

Apparece nas grandes cheias, e é mais terrivel nas noites de sexta-feira. Só se quebrará o seu encanto depois que elle houver comido sete Marias Virgens (6).

As amas, acalentadeiras de creanças, fazem medo a estas com a apparição do Cabeça de Cuiá, que é uma especie de Matintaperi do Pará e Amazonas, porem mais valente, mais traçceiro e mais terrivel.

A muitos velhos ouvi contar a historia com todos os visos de verdade, dizendo-me alguns já tel-o visto muitas vezes, e que já se achava muito envelhecido e descontente: por não ter filado uma só Maria.

As creanças e mesmo muitos homens temem o lendario ente que serve de entretenimento nas noites cheias de tibiaza, quando o pallido crescente da lua faz relampejar de raios as somnolentas aguas do Parnahyba.

(Continúa).

(1) Cambada é o termo para significar curatã.

(2) Diz-se vulgarmente curimatã, curmatã. Nem Montoya no seu Tesouro de la Lengua Guarany, nem Gonçalves Dias no seu Dic. de lingua tupy dão a etymologia d'osso nome.

(3) Corredor é designação popular do grande trochante, tuberosidade pertencente ao femur.

(4) Tutano é a medula. Bater o corredor para tirar o tutano é expresso usual entre a gente da plóbe.

(5) Rogar praga, amaldiçoar, eram costumes dos antigos analfabetos, encontrados ainda hoje em certas gentes do sertão.

(6) O Sr Valle Cabral falla erradamente d'esta lenda, dizendo: «Come de 7 em 7 annos uma moça de nome Maria: ás vezes porém tambem devora os meninos quando nadam no rio: foi por sua mãe amaldiçoado e condemnado a viver 49 annos nas aguas do Parnahyba». Contam que deu-se o facto na villa de Poty Velho, que remonta a epocha de 1827 para traz, no entanto ainda hoje fallam-se vivamente na applicação doente sobre natural, e não haoticida, por ora, de elle haver devorado uma só Maria.

JESSICA

Breve, a parpita em flor, d'essa padica Brevi e bejar algum Romão so atrove, E o pitor, d'esse tou rasto sobre a noyy E a d'ulpa rosa, rosas multiplica.

Hontem — creança ainda era Jessica, Hoje — é moça, e não facha que ha de ser A alma um fatico novo e estranho, e em seu nido virginal d'erto fica.

Ao principio — creança, e chcho-lhe a vida Toda um sentir diverso: depois ama: Ama, eis tudo: adejou, vae-so, em seguiu (da...

—Avo, que vda de uma florã rama Para outra rama florã seduzida Pelo cantar do passaro, que a chama.

Raymundo Correia

MINHA MÃE

Minha mãe! minha mãe! que sonho (horriovel! E' sonho ou realidade? Ah! nem o sei. O meu anjo da guarda! é minha amiga. Sobre a terra não mais ou te verei!

Debalde os meus olhares te procuram, minha mãe, minha vida, meu amor. E é deserta a terra e o desconforto só deparo, a tristeza, o lucto, a dor.

Debalde no teu lar te busco ajuda, que enchias de toranca e amor coloste. Tua imagem sagrada já não vejo. Minha mãe! minha mãe! porque morreste?

Foi alli, ó meu Deus, que desde infante, num dia sequer deixei de verte: oras vida, anjo, luz do esposo e filhos, ó minha santíssima... assim perdor te.

Já não vejo, á noite, a tua imagem, como um anjo assentado ao pé do lar, olhando para o espaço e parecendo com alguma la no cõo querer falar.

Ai! hem vi, oh fatal presentimento! já não eram da terra os cantos teus: já não eram da terra aquellas notas: eram process de mãe fallando a Deus.

Minha mãe, minha mãe! O nome apenas em meu labio, e no peito tanto amor. E sómente em minh'alma essa lembrança achava assentado e eterno dor.

Ai! perfi te pra sempre, ó mãe querida. Lá dos céos abençoa aos filhos teus! Sobre a terra não mais hei de abraçar-te.

Minha mãe, minha mãe, adeus, adeus! Bahia.

M. Barreto Araujo

CORREIO

Relação das cartas existentes na agencia do Correio d'esta cidade em 1.º de Junho de 1901.

Registradas

Maria Jovita Veras Raimundo Francisco de Paula Izabel Maria da Conceição

Franqueadas

Maria Clara da Conceição Raimunda Christina da Conceição Manoel Estevão da Silva Filomena de Souza Britto Francisco Teixeira Almaol Dile Alham

Sujeitas a taxas

Vicente Rodrigues dos Santos Francisco Manoel Ribeiro Manoel Loyola Josephã Sant'Anna da Cunha João Alves dos Santos Francisco da Costa Nogueira Benicio da Silva Aguiar.

O Agente do Correio

Felinto Pereira de Souza.

EDITAES

O cidadão Luiz Antonio de Moraes Correia, presidente do Conselho municipal e da commissão municipal de revisão do alistamento eleitoral do município da Parnahyba &

Faz saber, na forma do disposto no art. 24 § 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, que hontem installou-se no Paço do Conselho municipal, desta cidade a commissão municipal, a qual trabalhará no mesmo edificio durante vinte dias conse-

cutivos, a contar de hoje, das dez horas da manhã ás quatro da tarde, em sessões publicas, a fim de se ver os alistamentos de eleitores para as eleições federaes, preparados pelas commissões seccionaes do municipio, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar do ultimo alistamento do municipio os eleitores que tiverem fallecido, mudado de domicilio ou perdido a capacidade politica, desde que haja prova de ses factos, aos qua s se referem as informações de que trata o art. 19 da citada lei federal n. 35 de 1892, bem como resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indviduas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou seu procurador, e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escripto (art. 25 u.º e 2 da citada lei) organisando finalmente o alistamento de cada uma das secções e a lista geral dos eleitores do municipio, com es recursos legais para a junta eleitoral, que tem de se reunir na capital do Estado: — para o que convida a todos os interessados a apresentarem suas reclamações dentro do referido prazo. Cidade da Parnahyba 11 de Junho de 1901. Eu José Domingues de Araujo Guimarães, secretario do Conselho municipal, servindo de secretario da Commissão municipal, o escrevi.

Luiz Antonio de Moraes Correia Presidente do Conselho

N. 10.

Alfandega da Parnahyba

Faço publico, a quem interessar possa, que, de accordo com o telegramma do Sr. Delegado Fiscal neste Estado, hontem expedido, o praso para o recolhimento sem desconto das notas do Thesouro Federal de 500\$ da 5.ª estampa, 200\$ e 50\$ da 6.ª estampa e 20\$ da 7.ª estampa foi prorrogado até 30 de Setembro proximo vindoura, e até 31 de Dezembro do corrente anno o das notas do mesmo Thesouro de 50\$ da 7.ª estampa e 20\$ da 8.ª estampa, assim como os bilhetes dos Bancos de Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Emissor de Pernambuco, Emissor da Bahia, Emissor do Sul, Emissor de S. Paulo, Nacional do Brazil, Estados Unidos do Brazil, Banco do Brazil, nova emissão, Republica do Estados Unidos do Brazil, e Republica do Brazil, a cargo do Governo, começando imperativamente a 1.º de Outubro proximo futuro o desconto para as primeiras das mencionadas notas.

Em 8 de Junho de 1901.

O Inspector Antonio Ed. de Lennhoff Britto

CORREIO

Permutação de vales postaes internacionais

Pelo accordo firmado em Washington, em 15 de junho de 1897, referivo a execução do serviço sobre vales postaes internacionais e de emittidade em: o disposto no art. 3º das respectivas instruções, poderão ser emittidos, do 1 de abril proximo em diante, vales postaes contra os Correios da Belgica, da França, da Alemanha, da Suíça, do Egypito e do Chile, com escriptas a administração dos Correios do Brasil já chegou a accordo definitivo, sendo que, em relação á França, a emissão de vales estender-se á tambem á Argelia e ás outras colonias desse paiz.

Na forma do paragrapho unico do art. 10 das mesmas instruções, para a Belgica, França e Suíça as importancias dos vales serão expressas em francos e centimos.

Quanto á Alemanha, as importancias dos vales serão, no começo desse serviço e até segunda ordem, expressas tambem em francos e centimos, tanto no Brasil como naquelle paiz, onde a conversão se fará em mark e pfening, da seguinte maneira:

100 francos = 81 mark, 20 pfening, quando os vales forem procedentes da Alemanha; quando procedentes do Brazil a taxa equivalente será de 124 francos = 100 mark.

Quanto ao Chile, porém, as importancias dos vales destinadas ao Brazil serão expressas em nossa moeda, salvo resolução em contrario da respectiva administração.

Relativamente á Hollanda e ao Grão Ducado de Luxemburgo, as suas respectivas administrações já se têm correspondido com a Directoria dos Correios do Brazil sobre o serviço em questão, e as medidas por ellas apresentadas acham-se em adiantado estado, dependendo de acceptação ou de modificação, o que muito breve se realizará, de modo que entre em vigor sem maiores dilações o dito serviço.

Os respectivos serviços começaram a ser executados em 1º de Abril proximo, nas seguintes repartições postaes, unicas por em quanto autorizadas para emitir vales internacionais:

Manaus, capital do Estado do Amazonas; Belém, capital do Estado do Para; Recife, capital do Estado de Pernambuco; S. Salvador, capital do Estado da Bahia; S. Paulo, capital do Estado de S. Paulo; Curitiba, capital do Estado do Paraná; Florianópolis, capital do Estado de Santa Catharina; Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul; e Capital Federal.

Os vales postaes internacionais dividem-se em officias ordinarias e telegraphicas.

Os vales denominam-se ordinarios ou de correio, quando forem ou tiverem de ser expressos por meio de commutaciones postaes telegraphicas, quando transmittidos ou a transmittir pelo telegrapho, e officias ou de serviço, quando relativos aos serviços dos Correios e trocados entre os paizes que executaram o accordo.

A permutação de fundos fica por enquanto ad-tricta aos vales ordinarios officias, dependendo de ulterior deliberação da Directoria Geral dos Correios a permuta de vales telegraphicos.

A conversão em moeda brasileira em francos e seus automultiplos e vice-versa será effectuada ao cambio official do ultimo dia util, anterior a operação, emquanto não occorrer alteração de cambio.

Quando occorrer alteração de taxa, a conversão será feita pelo cambio do dia.

No calculo para a conversão, as fracções inferiores a um centimo, no total da redução á moeda franceza, serão desprezadas.

O premio a cobrar sobre a importancia em francos será na seguinte proporção: 25 centimos por 25 francos ou fracção até 100 francos, e para o que exceder os 100 francos, 25 centimos por 50 francos ou fracção até 500 francos, máximo estabelecido.

O total do premio calculado em francos será convertido em moeda brasileira, ao cambio official do ultimo dia util.

A parte que quizer depositar qualquer quantia, até o equivalente de 500 francos, para ser paga em algum dos paizes permutantes, deverá dirigir-se á contadoria da administração autorizada e ali preencher os claros da requisição, modelo 311, de accordo com os seus dizers, datando-a e assignando-a.

Os vales postaes internacionais serão validos até o 4º mez, contado da data da emissão, e poderão ser revalidados pel s destinatarios por um periodo equal ao primeiro, conforme as condições especificadas, segundo o art. 8º do regulamento para a execução do accordo de permutação de vales.

Os vales postaes internacionais preservecm no fim de um anno, a contar da data de sua emissão ou revalidação, quando esta tiver logar.

Do Jornal do Brasil.

E' de grande vantagem para o publico e commercio a emissão dos vales postaes internacionais.

Pedimos aos poderes competentes para autorisarem a Agencia dos Correios desta Cidade a fazer a emissão destes vales.

O movimento espantoso que tem a referida Agencia na emissão de vales postaes para dentro do paiz, nos autorisa a dizer que igual ou superior terá para o estrangeiro, pois que o cambio official, sera preferido á oscillante taxa dos cambistas.

PENAR.

Su qual imbuo errante, triste en vivo.

Os meus dias passados recordando.

De saug anos e doras amoukandos.

Para os quees não encontram lenitivo.

Não se previr o scubro, não activo.

Can dar a amalia, que me não mimanda.

Duplicada memria, que não souhanda.

De infernos pesados ou captivo.

De pra fado e parte, com tanta heura.

De so pasca, alogreale ventura.

Para que o Deus, um carvalho me deite.

Tão sensivel e cheio de ternura.

Que - lonco! - se rende á formosura.

D'essa que em mou caminho Tu pões.

(to ?)

Mais-901.

G. Sepulveda

Importante missiva

Publicamos abaixo a apreciação da missiva que dirigiu-nos - Um Piahyense - o mesmo de quem já publicamos uma outra no n.º 20.

Ésta.

Illustre sr. Redactor-chefe do "Nortista".

De Caxias dirigi á V. S. algumas linhas escriptas ás pressas no momento de partir para o Maranhão. Presumo tel-as recebido, porque me affirma a pessoa que hondeamente se encarregou de fazel-as seguir o seu destino - que as enviou por intermédio de pessoa competente.

Por esse facto estou tranquillo, não succedendo o mesmo com respeito ao acolhimento que ellas deu V. S.

Em todo o caso ainda tenho a liberdade de escrever-lhe, pensando que V. S. como bom piahyense, não se indignará de ler e publicar as mal alfinhadas linhas que lhe dirige um patricio desprezencioso e desconhecido.

Por ora julgo conveniente não indicar á V. S. o logar em que residio. Sendo isso uma questão secundaria para o "Nortista", que não lucrará nada com o saber o local, em que tem seu ninho o obscuro piahyense que tem a honra de escrever-lhe, ha para mim uma vantagem conservando-me incognito.

De sejo entrar na apreciação de alguns factos politicos, si minha vida errante me der tempo para traçar algumas linhas a esse respeito; quero criticar actos governamentais e analysar o procedimento politico de alguns patricios nossos esquecidos de seus deveres; pretendo, em fim, indicar alguma coisa que julgo util ao nosso querido estado; o que eu não poderia fazer com liberdade, si assignasse o meu obscuro nome, que nenhum lustre traria ao seu conceituado jornal ficand o ignorado até por V. S. o autor das sandices que eu produzir.

Estou na bella capital do nosso estado.

Um conjunto de circunstancias me obrigou ao prazer indefinivel de vir aqui inesperadamente.

Bem disse o insigne padre Vieira que tudo está sujeito a lei da necessidade.

Ha muitos annos me ausentei do Piahy, onde nunca pude voltar, apesar de grandes desejos.

O que não pude fazer por simples prazer, se encarregou de realizar a necessidade com o qual, por esse facto, já me vou reconcilhando.

Não faz ultim V. S. da commoção profunda de que fui preso avistar Therezina de longe.

Por mais que eu amasse o Piahy, nunca pensei que pudesse sofrer abalo igual, quando della me aproximava, quando pisava suas terras.

Conveneci-me, então, que fix grande injustica ao visconde de Garret algando-o exaggerado no poema - Canções - descrevendo os sentimentos do principe dos poetas portuguezes ao desembarcar em sua patria.

Faço confissão publica de meu peccado, declarando que já não tenho os poetas como simples visionarios.

-Penso que V. S. não levará a mal que lhe diga as minhas impressões.

Encontrei Therezina maior do que me quando a deixei; achei mesmo grande differença na edificação e noutras cousas: de um lado signaes evidentes de progresso, de outro - tendencia para a decadencia.

Casas medillemas, novas construcções de bairros inteiros como o de S. Benedicto e o da Estrada nova muito me alegraram.

O bello edificio do Forum me causou impressão agradabilissima, porque lembrou-me uma homenagem á magistade da Justica.

Desejára que a instrucção publica merecesse igual diavelo, quer quanto aos seus templos, quer quanto aos seus sacerdotes.

Muitas escolas primarias encontrei aqui, funcionando a maior parte ou quasi todas em côas particulares, sem as condições exigidas pela mais rudimentare principios de hygiene e com infracção das regras de pedagogia. Já é muito ter escolas; mas é melhor haver poucas e boas. E' preciso elevar o nivel do professor primario á altura da nobre missão que lhe é confiada.

Com os exiguos honorarios que percebem os professores primarios do Piahy, não se pode exigir a terça parte dos requisitos que se tornam necessarios ao educar da infancia.

Sobre o assumpto pretendo fazer mais largas observações.

Por ora direi sómente que me parece que a instrucção primaria do Piahy está reclamando o maximo cuidado dos poderes publicos, que della tem descurado.

Não tendo tempo para mais ficio aqui.

Brevemente darei noticias minhas. Sigo para o Maranhão, donde é provavel que vá ao Pará ou Ceará.

Therezina, 13-5-901.

Um piahyense

ACRUZ

Desde a nossa infancia temos visto tremular a cruz divina aos nossos olhos; desde creança choramos mil vezes a seus pés lagrimas que tem sido para a alma o que os orvalhos são para os campos.

Nossas mães murmuravam-nos que nessa cruz padecera fome Aquelle, que creara todos os seres, soffrerá tormento de sede Aquelle que derramou as aguas sobre a terra, que sentira frio Aquelle que accenderá o sol e illumina as estrellas, que morreu Aquelle, que é a fonte de toda vida; nós, com a candura da infancia choramos a desgraça de um Deus sem a comprehender, porque a primeira coisa que salamos e chorar visto que nascemos para a dor e para a tristeza.

Porém, quando a nossa consciencia vai illuminar o divino sentimento depositado no coração pelo santo amor de nossas mães, quando vimos horror aos pés da cruz a barba a casta, quebrar-se a cadeia do escravo, desmoronar-se os antigos privilegios religiosos, reconciliarem-se todos os povos; adoramos e abençoamos a cruz porque della se irradiou o raio da luz que fecundou nosso espirito.

Emilio Castellar.

SUPERSTIÇÕES

XII

Si á dama casada, fermes o (querida) Do esposo, que é leuco por ella, (desai) Uma saia, uma meia, uma ligra, (da perna) Que o esposo lhe realam, bem (certo ficai).

Ora, vejam que risco corre a senhora casada, que vive com o seu marido naquella amizade reciproca que so se encontra entre marido e mulher que se estimam verdadeiramente. Quando menos o pensar, vai-se-lhe o marido pela porta fóra, levado aos membros de uma donzella de 15 annos, franzina e pallida, debatendo-se como um desesperado e gritando furiosamente que o raptem!

E tudo isto porque? Porque naquella manhã arrebentou-se-lhe o atilho da saia! Onde está a infelicidade de uma familia!

XIII

Quem dá santos eria intrigas, Ou rusguintas entre os seus, Diz o povo; mas eu juro Que isto é tollice, meu Deus!

E sustento que é tollice e grande tollice, porque me lembro perfeitamente que o primeiro presente que dei foi de um Christo de marfim, magnificamente enzelado e pregado a uma cruz de magno reluzente.

Dei-o á minha irmã mais velha, com quem tenho vivido sempre na mais perfeita paz e na intimidade mais sincera e cordial que é possível ter-se. Nunca rusgámos, nunca, pessoa alguma nos intrigou, e antes pelo contrario mutuamente nos temos communicado, por vezes, certos elogios que se nos têm feito.

Declaro em tempo que o Christo foi benzido dois dias depois que o dei.

O povo tem cousas...

O Sal e a tuberculoso

O dr. Coakles, de Boston, nos Estados- Unidos, declara ter obtido resultados assombrosos em casos desesperados de tuberculose, com o emprego de injecções de sal numa solução de 2 o/o.

O SAL COMO ELIXIR DA VIDA

Dizem de New-York que está ali causando grande entusiasmo o descobrimento do professor Leow, na Universidade de Chicago, que demonstrou que o emprego do sal commum é o melhor remedio para combater a tuberculose e reconstituir as forças. Outro professor, o Dr. Dingle, é da mesma opinião depois de varias experiencias com tartarugas e outros animaes.

Respeito ao modo de acção do sal, ambos os professores admittem que são particularmente certos elementos resultantes da decomposição electrolytica do sal os que, passando ao sangue e excitando os musculos, produzem os efeitos benéficos.

Parece que a causa do descobrimento foi devido a um milionario que offereceu uma valiosa somma ao sabio que encontrasse o meio de conservar no homem as forças da juventude e de resistir á debilidade senil.

QUINZE DIAS

Cem o fim de dar a luz a esta...

Apesar de o rão não ter...

Picará para o numero seguinte...

17 DE JULHO

Em commoção a grande data da promulgação da Constituição...

Quinze dias

Soubemos por telegrama particular...

Dr. Anísio de Azevedo

Para tomar parte nos trabalhos do Congresso...

Di'orda de talento e competência...

PLASTICA

Tem a cabeça e o rosto de uma Deusa...

Jonas da Silva

Tribunal Especial

A Assembléa Legislativa do Estado em obediência...

Competencia deste Tribunal acha se discriminada...

A eleição recaiu nos seguintes cidadãos...

Felicitemos a todos os eleitos e muito especialmente...

ANNIVERSARIS NATALICIOS

Deu a luz a esta...

- A 16 senhorita Souza, A 17 senhorita Mandeira Nunes...

Quinze dias

Via Provincia de Pernambuco fomos segunt...

The Saturday Review, de Londres, afirmou...

Ris 3 Maio

O presidente da Sociedade Geographica de Berlim...

Que graça! Como são simplices esses hebréus de cerviz!!!

Acha se nesta cidade o coronel Felinto Pessoa de Farias...

A mulher

Uma escriptora chiniza escreveu o seguinte a respeito da mulher...

Não deve dizer cousas baixas nem trivias...

A mulher que ama o marido e se compromete...

Quanto que a mulher seja em casa...

MOVIMENTO

O Thezozina saiu lentamente...

Tratado de negociis...

Regressou da capital do Estado...

Desajam que tenha feito homenagem...

PELO THEATRO

Realizou-se hoje em noite...

Em terceiro lugar foi representado...

Realizou-se a noite...

Realizou-se a noite...

Realizou-se a noite...

Realizou-se a noite...

Realizou-se a noite...

Realizou-se a noite...

Realizou-se a noite...

COMMERCIO

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Para o vapor Inghiz...

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO

THEZAZINA II

Eleitos hoje membros do Tribunal Especial...

OS LIVROS

Dentre as grandes eusas que nos encantam...

Ha livros, diz o Visconde de Castilho...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

Quando nos rodamos de livros...

O JORNAL

Nas sociedades modernas o jornal é uma necessidade...

Todos precisam dello como uma fonte de informações...

Por isso sempre se man esta em um lugar...

Então, ou o jornal apparece e vive profundamente...

Então, ou o jornal apparece e vive profundamente...

Então, ou o jornal apparece e vive profundamente...

EXTR.

João Vieira Pinto

### O CULTIVO DA MANICÓBA

Na Venezuela obtém-se também a borracha, pela maior parte, da *Hevea Braziliensis* que naquella paiz é conhecida pelo nome de *Dapi* ou *Dapicho*. Na Guyana Inglesa extrahem-se a borracha da *Hevea guianensis* na Guyana Francesa da *Hevea guianensis*, chamada pelos habitantes do paiz *Hevea* ou *Chantouchou*, cujo nome é considerado como aquelle do qual se originou a palavra, *Kautchuc*, etc.

A borracha do Ceará é geralmente considerada em segundo lugar, e talvez fosse considerada igual a do Pará se durante a captação do succo não se lhe junctassem tantas materias estranhas. A borracha do Ceará é muito elastica, secca e nada pegajosa, mas tão impura que perde, nas lavagens que precedem a fabricação, 25 o o de seu peso.

Ella é extrahida da «*Manihot Glaziovii*», da familia das *Euphorbiaceas*, arvore esta que se encontra desde a provincia do Rio de Janeiro até a do Ceará, e attinge a altura de 30 pés, de copa redonda, de folhas semelhantes as do mamoneiro, de cor verde cinzentada. Extrahem-se a seiva desde que a arvore tenha attingido a idade de 3 annos e seu tronco adquerido 4 a 5 pollegadas de diametro.

A borracha de Pernambuco ou da *Mangabeira* é extrahida da *Hancuvia speciosa* da familia das *Apocynaceas*, arvore natural do planalto entre Rio de Janeiro e Pernambuco, de zonas de 3000 a 5000 pés acima do mar, e de terrenos secos e arenosos. Esta arvore tem o tamanho de uma macieira commum, de folhas pequenas como o salgueiro e galhos pendentes como o chorão. Da fructos do tamanho de ameixas, pintagalhos e comestiveis, chamados *mangaba*, aos quaes se dá mais importancia, nos lugares em que essa arvore é cultivada, do que a produção da borracha.

A borracha de Carthagená vem da Nova-Granada, em forma de taboas pretas e asperas de 3/4 de pollegada de espessura, e são mais ou menos pegajosas. Algumas vezes vem em tiras ou pequenos pedaços irregulares, acondicionados em saccos. Não se verificou ainda a origem desta borracha de inferior qualidade, que muitas vezes contém 25 o o de humidade. Provavelmente provem da *Castilloa elastica*.

A borracha proveniente do Equador, denominada de Guayaquil, tem a forma de grandes blocos. As melhores qualidades são de cor esbranquiçadas, as qualidades inferiores são pardas e cheias de um liquido negro que chora a excremento de vacca.

Da qualidade e sabido ser proveniente da *Castilloa elastica*. Concluirei a descripção deste grupo, reproduzindo um trecho de um relatório publicado pelo *Journal Indiarubber and Gutta-percha*—*Journal* que diz mais ou menos o seguinte:

«Ha pouco tempo trouxe do Pará um succo leitoso que me forneceu uma borracha que se pode considerar equal à melhor borracha do Pará. Disse-me, porém, que a arvore que fornece essa seiva dava uma madeira preciosa demais, e muito mais útil a outros fins do que para della se extrahir borracha, mas o consul inglez assegurou-me que já havia fabricado borracha com a seiva da arvore de vacca. (Kuhbaum) e que a exportára como sendo *borracha do Pará*»

Evidentemente trata-se aqui da arvore de vacca do Pará que na lingua do paiz é conhecida mais communmente pelo nome de *Massaranduba* e pelos bataniers por *Mimuseps elata* da familia das *Sapotaceas*.

Esta arvore, que attinge a cem pés de altura, fornece uma madeira muito dura e excellente para construcções, dá fructos saborosos do tamanho de uma maçã, que se encontram á venda no mercado do Pará.

Por meio de incizões na casca do tronco tira-se uma seiva leitosa, que constitue uma bebida refrigerante mas que se coagula rapidamente e se transforma em uma massa grossa e viscosa, da qual, com o auxilio do calor se extrahem uma substancia que dizem semelhar-se mais com *Gutta-percha* do que com *Borracha*. Ha pouco lembrei as queixas que se faziam contra a falsificação da borracha com esta seiva; mais o relator do *Indiarubber and Gutta-percha Journal* pretende ter feito outras experiencias com a seiva da *Massaranduba* e vale bem a pena esclarecer essa contradicção.

E a arvore não deve ser confundida com aquella que se tornou conhecida pelas descrições de viagem de A. de Humboldt na Venezuela e que alli é conhecida pelo nome de *Pa'lo de vacca*, *Brosimum Galactodendron*, da familia das *Artocarpaceas*; e tambem não se deve confundil-a com a arvore de vacca Guyana [Taberna montana utilis, da familia das *Apocynaceas*], cuja seiva leitosa é abundante, e se bebe, apesar de ser um pouco viscosa por conter, sem duvida, borracha. Em parte alguma encontrei uma allusão relativa á falsificação da borracha.

(Cont.)

### Novo invento de Edison

Confirma-se a noticia que Edison inventou um novo accumulador que, pela sua simplicidade e pelo seu preço modico, constituirá uma verdadeira revolução technica. Poderá ser applicado como gerador de luz e de energia electrica na industria, nos navios e nos caminhos de ferros e tornará inutil o resumo de carvão para esse uso.

### O Sultão

O sultão da Turquia no telegrama que dirigio ao imperador Guilherme, agradecendo as felicitações que este lhe mandou por ter escapado illeso do desastre ocasionado pelo terremoto de 31 de Março findo, attribui sua salvação a sua obediencia constante á vontade divina.

O telegrama do Sultão conclue agradecendo ao Todo Poderoso, que o livrou da catástrophe.

Que hypocrita! Entretanto não sente remorsos de mandar massacrar os christãos da Armenia.

### MEDICO OPERADOR

DR. TARQUINIO LOPES  
Especialidades:

Molestias dos olhos. Molestias de senhoras e vias urinarias. Em miadas de Julho achar-se-ha nesta cidade mas não se demora além de 2 mezes.

«PATRIOTA»  
Vesta typographia compra-se desse jornal os n.ºs 23, 24, 46 e 49, de 1892, e os n.ºs 36 a 39 de 1893.

### FOCÕES ECONOMICOS VENDE-SE NA CASA MADEIRA

PEIDIO  
JONAS CORREIA & C. em liquidação, pedem aos seus devedores qu'yentem com brevidade saldar seus debitos, affim de pterem terminar um grande delonga a liquidação de sua casa commercial.  
Parnahyba, 15-3-1901

### GRANDE DESCOBERTA MARAVILHOSO INVENTO!

Ninguem morre mais de cobra  
CURA GARANTIDA E IMMEDIATA  
Chama-se a attenção do publico para os grandes prodigios, extraordinarios milagres que yae fazendo o especifico Pessoa—contra a mordedura de cobra, preparado por TORQUATO FORTUNA PESSOA de Cemoim—Ceará.  
Não tem mais conta os casos de verdadeira ressurrecção operados por aquelle magnifico preparado.  
Até agora não se perdeu um só doente; basta que respire, estará salvo.  
Os srs. fazendeiros, agricultores e finalmente todas as pessoas não devem ficar desprezadas contra o terrivel e traicivo inimigo de suas vidas e bens.  
Um vidro do especifico PESSOA bastará para poupar muitas vidas.  
Na mesma forma que uma pessoa, toda e qualquer animal será salvo se chegar a tomar pequena quantidade deste remedio.  
Acabarem-se os que puzes por mordedura de cobra.  
Uma unidade de attestados de pessoas altamente colheadas acha-se a disposição de quem quizer tê-los.

UM VIDRO 5.000  
VENDA FRANCA NA  
LOJA PREVIDENTE DE JONAS, IRMÃO & COMP. Parnahyba—Piauh

### VINHOS

JOÃO EDUARDO DOS SANTOS JUNIOR

Aos nossos freguezes, apreciadores dos afamados vinhos desse prestigioso negociante do Porto, prevenimos que acabamos de despaçar uma partida dos conhecidos vinhos:

### FALERNO SOL GENUINO

«O Seculo» conceituado jornal que se publica em Lisboa, se expressa da seguinte maneira a respeito dos referidos vinhos:

João Eduardo dos Santos Junior  
Conhecem os nossos leitores o nome deste prestigioso negociante de vinhos velhos do Porto que é actualmente o chefe da antiga e considerada casa exportadora João Eduardo dos Santos.

O «Seculo», varias vezes, tem apreciado com palavras de toda a justiça, o valor e superioridade das marcas de vinhos velhos do Porto, de João Eduardo dos Santos, evidenciando o prestigio e credito que esses vinhos gosam nos mercados exportadores, occupando um lugar privilegiado nas casas de primeira ordem.

«O nosso collega «Comercio do Porto» tambem se retriu com o devido louvor aquella respeitavel casa, escrevendo o seguinte:

«João Eduardo dos Santos—o proprietario da considerada casa exportadora de preciosos vinhos do Porto, fundada em 1845, exportando desde essa já remota data os seus productos para o norte da Europa, desde 1853 para o Brazil, desde 1868 para o Rio da Prata, desde 1871 para o Pacifico; finalmente, para a Italia, Oriente e Africa desde 1877».

Parnahyba, 30 de Maio de 1901.

Franklin Veras & C.

### FERRARIA

Acha-se á venda uma ferraria em perfeito estado, composta do seguinte:

- 1 machina a vapor, de força de 16 cavallos, com transmissão.
- 1 dita, idem para serra madeira, serra circular.
- 1 dita, idem para o mesmo fim, serra vertical.
- 1 dita, idem, serra de fita ou de volta.
- 1 prensa de madeira, movida a vapor, com parafusos de ferro para enfiar algodão.

Quem pretender dirija-se a Manoel Thomaz, Irmão & C. de Theresim, endereço telegraphico «Magú» ou a Benedicto R. Madeira Brandão, endereço telegraphico—Madeira—Parnahyba.

### A SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros da Vida

A prosperidade e solidez da Sul-America são factos incontestados. Em 31 de Dezembro de 1900 já possuia ella fundos de garantia no valor de 6.000.000\$000, dinheiro realizado. Esta forte garantia será annualmente augmentada.

A Sul-America tem succursaes e agencias em todas as republicas sul-americanas e Estado do Brazil.

Agentes e banqueiros na Parnahyba—os Srs.

JONAS CORREIA & C.  
A Sul America no Chile  
El Salto (Chile), 18 de fevereiro de 1901.—Srs. directores da Companhia de Seguros sobre a Vida Sul America.—Santiago.

Prezados srs.—E-me grato accusar-lhes o recebimento da communicação que me dirigiram, em 16 do corrente, em que me informam que no sorteio que teve lugar naquella dia foi favorecida a minha apolice de seguro n.º 2.899.

Egualmente tenho a satisfação de tornar patente a seriedade de que está revestida a Companhia que v. ss. com tanto criterio dirigem.

Effectivamente, devido a rectidão do procedimento da Companhia e a confiança que tem inspirado ao publico, foi possível conseguir um tal desenvolvimento progressivo no Chile que, no presente sorteio, que é o segundo, poderam ser liberadas duas apolices, equivalente a 1% do valor das vigentes. E o que implica, em minha opinião, um poderoso estimulo para preferir a Companhia de Seguros que v. ss. representam, é o consideravel beneficio que concede ao segurado a disposição dos seus estafatos, que determina a reversão de 30 % dos seus lucros para ser distribuido entre os segurados; como tambem a notavel garantia que a Companhia offerece, empregando no Chile, em bens effectivos, a responsabilidade pecuniaria da Sul America.

Finalmente, agradeço a v. ss. a notificação que me fazem de que fico isento de todo pagamento futuro sobre a dita apolice, graças de todos os privilegios e creditos nos segurados, de accordo com as bases da Companhia.

Em virtude destes antecedentes dizem-se v. ss. aceitar os votos pela crescente prosperidade da Sul America, de quem tem a honra de se subscrever de v. ss. affectuosissimo e servidor certo—(Assignado) Manuel S. Ramirez, medico.

No mesmo sorteio foi tambem liberada, no Chile, a apolice n.º 7.851, sobre a vida do sr. Luiz Errazuriz, irmão do presidente da Republica.

O sr. dr. German Rio co, candidato dos partidos liberais a futura presidencia da Republica, é membro do conselho local da Sul America no Chile, e segurado em 50.000 pesos.

Journal do Brazil 30-3-901.  
typ. do «NORTISTA»